



destaque Pag. 11 e 12

JORGE RATOLA QUER VIRAR A PÁGINA E PREPARAR UM NOVO CICLO PARA ESPINHO

O Salão Nobre dos Paços do Concelho revelou-se pequeno para as centenas de pessoas que quiseram assistir, no dia 31 de outubro, à tomada de posse de Jorge Ratola como novo presidente da Câmara Municipal de Espinho. Entre as linhas de ação para o novo mandato, destaca-se a necessidade de reorganizar e tornar eficazes os serviços municipais, simplificar processos e reforçar a transparência administrativa. A requalificação do espaço público e a reabilitação de equipamentos municipais (como a Nave Polivalente, a Piscina Solário Atlântico, o Balneário Marinho, o Museu Municipal/FACE ou o Centro Multi-meios) foram também apontadas como prioridades. Quanto ao investimento e desenvolvimento económico do território, o autarca prometeu apoiar a economia local e atrair novas empresas, sobretudo dos setores do Turismo, comércio, restauração e serviços.

cultura Pag. 5

CINEASTA ESPINHENSE ESTREIA SÉRIE SOBRE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA RTP

A minissérie "Casa-Abrigo", inspirada em histórias reais, é da responsabilidade do realizador Márcio Laranjeira

destaque Pag. 8

O QUE MUDA EM CADA UMA DAS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA DO CONCELHO?

Autárquicas de 12 de outubro trouxeram novos eleitos e diferentes dinâmicas de poder às freguesias

desporto Pag. 13

"TIGRES" VENCEM E ESTÃO AGORA A UM PONTO DA LIDERANÇA DO CAMPEONATO

O SC Espinho venceu o Paços de Brandão (3-1) em Guetim e está agora a um passo de alcançar a líder AD Ovarense

nascente



FALECEU O SÓCIO NÚMERO UM DA NASCENTE E EX-DIRETOR DO MARÉ VIVA, VICTOR DE SOUSA

• Victor de Sousa (à esquerda) a trabalhar numa das edições do Maré Viva

Sócio número um da Nascente e diretor do Maré Viva no primeiro ano da sua publicação, em 1976, Victor de Sousa [à esquerda na fotografia] faleceu a 28 de outubro, aos 75 anos. Fez parte de vários elencos diretivos da Cooperativa, mantendo assim uma proximidade de décadas com uma entidade a que se tanto se dedicou.

Victor de Sousa fez parte do grupo de jovens espinhenses que, antes do 25 de Abril e logo após, procurou imprimir no jornal Defesa de Espinho, então único órgão de informação local, uma perspetiva crítica do que era um regime ditatorial, incluindo a censura prévia aos jornais, num compromisso cívico que evoluiu depois para o acompanhamento assumido das profundas mudanças sociais e políticas do pós-Revolução.

Por isso, foi com naturalidade que integrou

o coletivo que pensou e concretizou a fundação da Cooperativa Nascente e, muito em especial, que avançou para a criação do Maré Viva, dando contributos pessoais decisivos para a definição da estratégia informativa do futuro jornal e participando ativamente nas múltiplas tarefas da sua produção.

Sem surpresa, assumiu a Direção do MV ainda na fase de lançamento inicial do mesmo, sempre em regime de entrega voluntária. Nas suas múltiplas intervenções, distinguia-se por um pensamento ágil e criativo e por um incedível brilhantismo de espírito, apoiado numa Cultura muito acima da média, e a que juntava, com grande prazer para quem com ele convivia, um sentido de humor e uma capacidade de inventar o inesperado que deixam memórias imperecíveis.

Tudo isto, e mais a ausência de qualquer

pretensiosismo ou pedantismo, fazia de Victor de Sousa um companheiro sempre muito valorizado e festejado, no âmbito da Nascente.

Na vertente académica e profissional, começou por fazer duas licenciaturas, em Engenharia Mecânica e Engenharia Civil, tendo lecionado, numa primeira fase, no Ensino Secundário e, pouco depois, na Faculdade de Engenharia do Porto, onde se doutorou e alcançou a categoria de Professor Auxiliar. Paralelamente, criou uma empresa ligada à sua área profissional, tendo colaborado, designadamente, em duas importantes intervenções urbanísticas em Espinho: a construção da Academia de Música e as obras de rebaixamento da linha férrea.

CINANIMA arranca para a sua 49.ª edição com homenagem a António Gaio

É já esta sexta-feira, 7 de novembro, que começa mais uma edição do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. O certame da 49.ª edição arranca às 20h30, no Centro Multimeios, com uma sessão de abertura que presta homenagem a António Gaio, um dos fundadores do festival, no ano em que se assinala o centenário do seu nascimento.

O programa inaugural inclui a exposição

“Da 2 à 26: vida, namoro e legado de António Gaio”, com curadoria e design expositivo de Olívia Marques da Silva. Esta mostra propõe um percurso pela vida e obra de António Gaio, através de uma exposição fotográfica na Galeria do Centro Multimeios, um vídeo mapping na Sala António Gaio e uma tela de grande formato na Vila Manuela, constituindo uma iniciativa entre a Nascente, Câmara Municipal de Espinho e ESMAD – Escola Superior de Media Artes e Design | IPP.

A cerimónia oficial de abertura está marcada para as 21h30, no Centro Multimeios de Espinho, e contará com a participação especial da Banda de Música Cidade de

Espinho, do Coro Amigos da Música e da ESMAD. Durante a sessão será projetado um filme-documentário animado que revisita os principais momentos da vida e legado de António Gaio, figura incontornável da animação portuguesa e referência maior na história do CINANIMA.

O momento integrará ainda a participação especial da Banda de Música Cidade de Espinho, do Coro Amigos da Música e da ESMAD – Escola Superior de Media Artes e Design, juntando música, imagem e emoção num arranque simbólico para o festival.

opinião

Cidadania em tempos de ruído: liberdade de expressão ou discurso de exclusão?



Rosa Amaral

Professora e Formadora

Com a aproximação das eleições presidenciais, o espaço público volta a ser palco de intensas disputas simbólicas. Cartazes, slogans e discursos emergem como formas de mobilização política, mas também como espelhos das tensões sociais que atravessam o país.

Algumas dessas manifestações, embora se apresentem como exercício legítimo da liberdade de expressão, levantam questões profundas sobre os limites éticos e legais da comunicação política. Neste contexto, importa refletir sobre o papel da cidadania nas democracias contemporâneas, à luz de dimensões fundamentais como Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Pluralismo e Diversidade Cultural, e Literacia Mediática (Media).

Assim, sendo um direito fundamental, tem ou não a liberdade de expressão limites constitucionais? É neste contexto que importa visitar os fundamentos legais e éticos que sustentam a cidadania democrática. A Constituição da República Portuguesa consagra, no seu artigo 37.º, o direito de todos a exprimir e divulgar livremente o seu pensamento, sem censura ou discriminação. Este direito é essencial à vida democrática, mas não é absoluto. O artigo 13.º reforça o princípio da igualdade, repudiando qualquer forma de discriminação com base em ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual. Já o artigo 240.º do Código Penal penaliza a incitação ao ódio, à violência ou à discriminação, incluindo a difamação ou ameaça pública por qualquer meio.

Estarão, ou não, em confronto

com os princípios da cidadania democrática as mensagens colocadas nos cartazes de um candidato à Presidência da República? O que está verdadeiramente em jogo? Neste quadro legal, torna-se legítimo questionar se essas mensagens não colidem com estes princípios, ao promoverem estigmas ou associações discriminatórias que fragilizam o tecido democrático. A cidadania democrática exige mais do que o cumprimento formal de direitos: exige pluralismo, exige respeito pela dignidade humana e exige responsabilidade cívica.

Quando o espaço público é ocupado por mensagens que excluem, estigmatizam ou alimentam preconceitos, está em causa a coerência entre direitos e deveres e a confiança nas instituições democráticas (será que é isso mesmo que pretende esse candidato quando se afirma como sendo "antissistema"?). Seguramente, todos assistimos à pobreza e ao desnorte no que respeita à qualidade do debate público. Mais grave, ainda, a banalização do discurso de ódio e da retórica populista que compromete a construção de uma sociedade inclusiva e justa, onde todos possam participar em igualdade de condições. Leva-nos, portanto, a mais uma questão: qual o papel da Escola no meio de todo este ruído mediático?

A Estratégia de Educação para a Cidadania configura-se como uma ferramenta essencial para abordar estas questões de forma séria, e não panfletária, se tivermos em conta as dimensões nela consagradas, em particular aquela que permite analisar e educar tendo em vista a resistência aos discursos manipuladores, isto é, o papel dado aos Media, a partir da literacia me-

diática. A literacia mediática é uma ferramenta essencial para desconstruir narrativas simplistas e identificar estratégias de manipulação emocional. Promove o pensamento crítico, a empatia e a capacidade de reagir com responsabilidade. A Escola e os Media têm um papel crucial na formação de cidadãos capazes de reconhecer o discurso de ódio, de resistir à polarização e de afirmar os valores democráticos. Educar para a Cidadania é, hoje, educar para a leitura crítica do mundo e para a ação ética no espaço público. E fica-nos o alerta para a necessidade imperiosa de termos Media livres, livres de poderes económicos obscuros, livres de pressão dos poderes políticos, livres de darem a conhecer ao público, aos cidadãos, tudo o que é de interesse da res publica.

A Cidadania não se esgota no direito ao voto, já antes o havia dito. Exige vigilância ética, educação crítica e compromisso com os valores democráticos. Em tempos de polarização e ruído, é urgente reafirmar os limites do aceitável no espaço público e fortalecer a cultura dos direitos humanos. Que saibamos educar para a liberdade, mas também para o respeito e a dignidade de todos, mesmo em tempos de ruído. Esse é mais um dos desafios que a Escola tem em mãos.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redatores Rafael Oliveira e Adriana Resende de Castro
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva, Bárbara Bleco
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira
Colaboradores Rosa Amaral

Redação e Paginação

Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretária
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente

- Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título
 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:
 - Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
 - dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural,

procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
 - Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;
 - Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda



7 DE NOVEMBRO – MÚSICA

“José Afonso, ao vivo nos coliseus, 1983”

Teatro Municipal Rivoli – Porto

Em 1983, José Afonso, já gravemente debilitado pela doença que o levaria à morte quatro anos depois, subiu aos palcos dos coliseus de Lisboa e do Porto para os seus últimos concertos. O concerto de Lisboa, registado pela RTP, tornou-se um marco na memória coletiva portuguesa e foi perpetuado em álbum, filme-concerto e, mais recentemente, numa edição restaurada que recupera quase integralmente o espetáculo. José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983 é um espetáculo multidisciplinar que entrelaça música, teatro, performance e poesia. O espetáculo não pretende reconstituir o concerto original, mas reinventá-lo à luz de uma abordagem contemporânea.



8 DE NOVEMBRO – MÚSICA

Requiem de Mozart

Casa da Música – Porto

18h00

Obra derradeira de Mozart, o Requiem foi interrompido no momento em que a vida do compositor, também ela, se desvaneceu. Sendo a música de tal modo genial, qualquer esforço de a concluir resulta sempre distante do sublime que Mozart logrou. Um elenco internacional de solistas prestigiados divide o palco com a Orquestra Sinfónica e o Coro Casa da Música para este concerto imperdível. No pódio estará Andreas Sperring, maestro alemão que tem sido elogiado pelas suas gravações do repertório barroco e clássico, e que se tornou recentemente o titular da Orquestra Sinfónica de Brandeburgo.



8 DE NOVEMBRO – TEATRO

“Uma brancura luminosa”, de Jon Fosse

Centro de Arte de Ovar

21h30

Um homem conduz sem destino, ao acaso, vira à direita, vira à esquerda até que o carro fica atolado numa estrada florestal. Sai do carro e perde-se no interior da floresta, de baixo do céu escuro e de neve. Quase morre de frio e de cansaço. Entre questões e hesitações o homem segue, perdido nos seus pensamentos, em imagens que lhe trazem memórias. Um jogo entre o passado presente e futuro, que se vive no mesmo plano, pondo em causa o que vê, o que é realidade ou espectro. No meio deste existencialismo o homem vê uma estranha brancura luminosa... Sandra Barata Belo propõe-se a adaptar a obra de Jon Fosse, contrastando o existencialismo e as dúvidas bem presentes no texto, com uma encenação dinâmica com diálogos que cruzam tempos, evocando e trazendo outras personagens, contribuindo assim para acentuar este lugar estranho onde os tempos se cruzam, deixando o espectador livre para dialogar com a obra.



9 DE NOVEMBRO – MÚSICA

Sinfoníonicos – “Sabores de comer e de ouvir...”

Cineteatro António Lamoso

11h00

Santa Maria da Feira é uma das 13 cidades criativas da gastronomia que integram a rede da UNESCO e também uma referência internacional nas áreas da cultura e da criatividade. Neste arrojado espetáculo, com um chef a elaborar um menu em simultâneo com o concerto Sinfoníonico, pretende-se mostrar, no mesmo palco, estas duas formas distintas de arte: a música e a gastronomia.



9 DE NOVEMBRO – MÚSICA

Orquestra Clássica de Espinho, Kandace Springs, Diogo Costa

Auditório de Espinho – Academia

18h00

Quando Kandace Springs se juntou à Orquestra Clássica de Espinho em dezembro de 2023 para recriar “Lady in Satin”, um álbum marcante da carreira de Billie Holiday, não sabíamos que estávamos a embarcar numa viagem especial. Dessa colaboração resultou um álbum, editado pela Outside In Music, em 2025. Nele, Springs guia-nos, intensamente, por canções sobre fracassos de amor. Com arranjos originais, “Lady in Satin” inspirou-se nas orquestrações de Ray Ellis e transformou-as, mantendo a fidelidade ao espírito do álbum. Kandace Springs tornou as canções suas com uma abordagem única, tão próxima quanto afastada dos fantasmas de Billie Holiday.



10 DE NOVEMBRO – MÚSICA

Hermeto Pascoal & Grupo

Auditório de Espinho – Academia

21h30

Hermeto Pascoal é uma das figuras mais influentes na música brasileira e internacional. Desde cedo, incorporou os sons da natureza na sua música, criando instrumentos improvisados e explorando diversas sonoridades. Depois de ter formado grupos influentes como Sambrasa Trio, Brazilian Octopus ou o Quarteto Novo, iniciou uma carreira a solo que produziu uma extensa discografia. A sua projeção internacional surgiu com a sua participação no álbum “Live-Evil” de Miles Davis, tendo este descrito o brasileiro como “o músico mais impressionante do mundo”. “Slaves Mass”, de 1976, e a participação no Festival de Montreux, consolidaram a sua reputação global. Autor de mais de 10.000 composições, Hermeto Pascoal é um artista total, figura essencial dos nossos tempos.

cultura notícias



CINEASTA ESPINHENSE ESTREIA SÉRIE SOBRE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA RTP

Márcio Laranjeira, cineasta espinhense, estreou na RTP1 a minissérie "Casa-Abrigo", inspirada em histórias reais de mulheres vítimas de violência doméstica. Protagonizada por Maria João Pinho, Leonor Silveira, Filomena Gigante, Rita Cabaço e Ana Sofia Martins, a série estreou a 27 de outubro e já está disponível para ver na íntegra na RTP Play.

Ao longo de seis episódios, a série acompanha Vera (Maria João Pinho), Madalena (Leonor Silveira), Conceição (Filomena Gigante) e Gabriela (Rita Cabaço): quatro mulheres

acolhidas numa casa-abrigo, cada uma com a sua história, feridas e medos. A psicóloga Joana (Ana Sofia Martins) acompanha-as neste processo de recuperação, enquanto é evidenciado um retrato íntimo e profundo que vai além da violência, revelando a força que move estas mulheres para um novo começo.

Em "Casa-Abrigo", o realizador espinhense aborda a violência doméstica sem recorrer a cenas gráficas, focando-se na reconstrução e resiliência das protagonistas. Márcio Laranjeira é conhecido por explorar a realidade das

personagens de forma inovadora, misturando documentário, ficção e fantasia, em curtas, longas e instalações cinematográficas. Entre os seus trabalhos destacam-se os filmes Fuera de Cuadro, La Ilusión te Queda e Uma Repariga da Sua Idade.

Além da série, o cineasta está a preparar atualmente uma peça de teatro da sua autoria, um livro de contos e regressa a Espinho com um filme que promete ser "um presente de aniversário" para o CINANIMA, que celebrará 50 anos em 2026.

A Turma dá "O Salto" até ao Auditório Municipal de Gaia

A companhia "A Turma" apresenta, nos dias 21 e 22 de novembro, às 21h30, no Auditório Municipal de Gaia, a peça "O Salto", escrita e encenada por Tiago Correia. Com a duração aproximada de 90 minutos, o espetáculo mergulha nas tensões sociais e morais de um

período em que a liberdade se conquistava, muitas vezes, à custa da própria vida.

A história decorre no início da década de 1970 e acompanha um grupo de jovens que, em plena ditadura, arrisca a vida numa tentativa de emigração clandestina. Um deles, endividado e perseguido, faz-se passar por passador para explorar os restantes - uma rapariga em busca da família, uma criança sob sua proteção, um desertor e uma revolu-

cionária procurados pela polícia.

Após uma perseguição junto à fronteira e um trágico acidente de carro, o grupo vê-se obrigado a tomar decisões extremas sobre quem continua e quem fica para trás.

A criação conta com texto original e encenação de Tiago Correia, e é interpretada por Francisca Sobrinho, Francisco Pereira de Almeida, Teresa Mello Sampayo, Zé Ribeiro, Sofia Vilariço e André Júlio Teixeira.

Imaginarium lança parceria com escolas de circo internacionais

No próximo ano o festival Imaginarium, em Santa Maria da Feira, vai acolher projetos artísticos de alunos e recém-formados em escolas de circo internacionais, no âmbito de uma parceria com a Rede Internacional para a Educação Profissional em Circo. As candidaturas desta chamada internacional estão abertas até 17 de novembro.

No ano em que celebra 25 anos de existência, o Imaginarium reafirma-se como um

palco de artistas emergentes e um espaço de experimentação artística. A chamada internacional prevê a seleção de até seis espetáculos originais - em formato solo, duo, trio ou quarteto - inspirados na temática da próxima edição: "25 anos - O Corpo".

Os projetos escolhidos terão direito a uma residência artística de uma semana em Santa Maria da Feira, entre 13 e 20 de maio de 2026, culminando na apresentação dos espetáculos durante o festival, que decorrerá nos dias 21, 22 e 23 de maio.

Além das atuações, os artistas selecionados serão convidados a dinamizar workshops

com a comunidade local e a participar em atividades de mediação cultural e programação profissional. O festival assegura o alojamento, alimentação e uma bolsa de apoio aos participantes.

As candidaturas serão avaliadas por um júri conjunto do Imaginarium e da FEDEC, que valorizará a criatividade, originalidade, qualidade artística, relação com o tema do festival e viabilidade técnica das propostas. Os resultados deverão ser divulgados em meados de dezembro.

da terra



CAROLINA MARQUES PEDE GARANTIAS SOBRE A REQUALIFICAÇÃO DAS ESCOLAS DE ESPINHO E OVAR

A deputada espinhense do PSD, Carolina Marques, pediu ao Governo que tranquilize as comunidades escolares de Espinho e Ovar quanto aos projetos de requalificação da Escola Básica e Secundária Domingos Capela e da Escola Secundária de Esmoriz, lamentando que, no caso de Espinho, a autarquia não tenha prestado informação concreta sobre o andamento do processo.

A intervenção ocorreu durante uma audição ao ministro da Educação, Ciência e Inovação, onde a deputada sublinhou a urgência de avançar com as obras em ambas as escolas, que “servem comunidades escolares muito

ativas e expressivas”.

Carolina Marques destacou a “diferença de tratamento dado” pelos dois municípios, referindo que, em Ovar, existe um “projeto pronto” e com “forte envolvimento municipal”, enquanto que em Espinho permanece a incerteza quanto ao estado do processo.

“Em Espinho, o Município – que outrora era socialista ou independente, honestamente nem nós, espinhenses, sabemos o que foi – não deu informação concreta sobre o andamento do processo. E essa incerteza tem, naturalmente, gerado alguma preocupação” – lamentou a deputada na sua intervenção.

Reconhecendo “o trabalho que o Governo tem vindo a desenvolver na melhoria das condições das escolas e no apoio à comunidade educativa”, Carolina Marques apelou a uma posição clara por parte do ministro, de modo a garantir confiança e estabilidade às comunidades escolares.

“Sabemos que o governo está empenhado em dar resposta, bem como gostaria que soubesse que estamos a remar para o mesmo lado. Do lado de quem quer ver as escolas melhores, mais seguras e preparadas para o futuro”, concluiu.

PCP quer mais fiscalização na Unir e a STCP a operar em toda a AMP

O PCP defende um reforço da fiscalização sobre a rede de autocarros Unir e manifestou a sua intenção de ver a Sociedade de Transportes Colectivos do Porto (STCP) a assumir a operação em toda a Área Metropolitana do Porto (AMP), quando terminarem as atuais concessões, dentro de cinco anos.

“É necessário, no imediato, a intervenção desta empresa, mas também das autarquias para exigir e fiscalizar a operação de acordo com o contrato e com o que é expectável”,

afirmou Jaime Toga, da Comissão Política do Comité Central do PCP, após se ter reunido com a Transportes Metropolitanos do Porto (TMP), entidade que gere a rede Unir, presidida por Marco Martins.

O dirigente comunista sublinhou que é “preciso preparar o caminho” para que, quando as atuais concessões terminarem, “a STCP esteja em condições de assumir este serviço, com tudo o que isso significa de confiança da parte das populações, de uma empresa com ‘know-how’, com capacidade comprovada da operação, com a fiabilidade, o conforto do serviço”.

“Nós achamos que esta é uma decisão estratégica”, referiu Jaime Toga.

Segundo o PCP, a administração da TMP re-

conheceu que há uma melhoria do serviço face ao programado na maioria dos lotes, embora persista “um défice significativo no lote de Gaia, o que tem motivado maior descontentamento”.

“Nos outros [lotes], a avaliação que temos é que o serviço está longe daquilo que devia ser, não só do ponto de vista de cumprimento e fiabilidade, mas também do conforto da operação”, disse Jaime Toga.

O partido propôs também o alargamento da rede de lojas Andante, atualmente disponível “apenas em sete dos 17 concelhos da AMP”, defendendo uma maior proximidade e facilidade de acesso para os utilizadores do sistema de transportes metropolitanos.

PJ deteve homem em Espinho por dupla tentativa de homicídio

No dia 30 de outubro, a Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Norte, deteve um homem pela presumível autoria de dois crimes de homicídio na forma tentada, cometidos ao final da tarde de 29 de outubro, na Rua 19, na cidade de Espinho.

Os factos ocorreram na sequência de desentendimentos do suspeito com as duas vítimas (dois homens de 27 e 29 anos).

“Motivado pela não execução de um serviço que havia solicitado, o arguido conduziu a sua viatura na direção das vítimas, atingindo-as de forma a provocar-lhes lesões graves que careceram de internamento hospitalar para tratamento cirúrgico”, lê-se no comunicado publicado pela PJ.

O detido, de 37 anos, apresenta antecedentes criminais por violência doméstica e vai ser presente às autoridades judiciais competentes junto do Tribunal de Instrução Criminal de Santa Maria da Feira para interrogatório e aplicação de medidas de coação.

PUB





OVAR: PSD FAZ ACORDO COM MOVIMENTO AGIR PARA GARANTIR “ESTABILIDADE GOVERNATIVA”

DR CM0var

• Domingos Silva (à esquerda) assumiu a liderança do município em 2024, após a saída de Salvador Malheiro

O executivo municipal do PSD em Ovar, que venceu as últimas eleições autárquicas sem alcançar maioria absoluta, celebrou a 29 de outubro um acordo com o movimento independente AGIR, com o objetivo de assegurar “estabilidade” na governação. Num comunicado conjunto, os dois grupos políticos afirmam que o entendimento permitirá “criar condições para a execução de um programa comum que assegure o desenvolvimento contínuo do Município”.

Domingos Silva, atual presidente da Câmara Municipal de Ovar – que já exercia o cargo desde a saída de Salvador Malheiro em 2024, após este ter sido eleito deputado à Assembleia da República – voltou a vencer as eleições autárquicas, mas viu o número de vereadores do PSD descer de sete para quatro, perdendo assim a maioria no executivo. Para garantir a estabilidade política necessária à gestão municipal, os sociais-democratas convidaram Lúcia Pode, vereadora eleita pelo movimento AGIR - Pelo Desenvolvimento da Nossa Terra, a integrar o executivo, assumindo o pelouro da Economia, Empreende-

dorismo, Desenvolvimento Económico Local, Inovação e Modernização Empresarial. Com esta integração, o executivo passa a contar com cinco elementos, ficando na oposição três vereadores do PS e um do Chega.

O acordo, sublinham PSD e AGIR, “resulta de um processo de diálogo construtivo entre ambas as forças políticas, que reconheceram a importância de trabalhar em conjunto em prol do bem-estar dos vareiros e do futuro do concelho”. A nova maioria, acrescentam, permitirá “implementar um programa conjunto que promova o desenvolvimento sustentado do Município”.

Gaia: Menezes anuncia teleférico entre Canidelo e Devesas

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Luís Filipe Menezes (PSD), anunciou a criação de um teleférico que ligará Canidelo à estação das Devesas, prevendo lançar o concurso público até ao final do ano. O projeto, que passará pela Seca do Bacalhau, Afurada e Jardins da Arrábida, deverá beneficiar cerca de 40 mil pessoas, permitindo-lhes chegar ao metro em menos de dez minutos.

Menezes estima que a obra esteja concluída dentro de um ano e meio a dois anos.

No discurso de tomada de posse, o autarca – que regressa à liderança de Gaia após 12 anos – destacou a mobilidade, habitação, ambiente, educação, cultura e ação social como prioridades do mandato. Entre as novidades, anunciou também a criação do provedor do município, figura que servirá para receber e acompanhar queixas ou sugestões dos cidadãos sobre a gestão municipal.

Menezes prometeu ainda a construção de novas vias, como a VL10 (ligando Oliveira do Douro a Vilar de Andorinho), 25 quilómetros de ciclovias e novos parques de estacionamento junto ao metro, interfaces rodoviárias e zonas centrais. Na área da habitação, garantiu a edificação de quatro mil casas a custos controlados, das quais 40% serão no interior do concelho. O autarca revelou também planos para dois novos campus universitários, um em terreno municipal e outro do Estado, cada um com capacidade para mil estudantes.

Cerciespinho integra campanha de Natal da Missão Continente

A Cerciespinho foi uma das instituições selecionadas para integrar a Campanha de Natal da Missão Continente, uma iniciativa solidária que decorre entre 1 de novembro e 25 de dezembro e que tem como objetivo apoiar entidades que desenvolvem trabalho social junto das comunidades.

Em comunicado, a instituição expressa

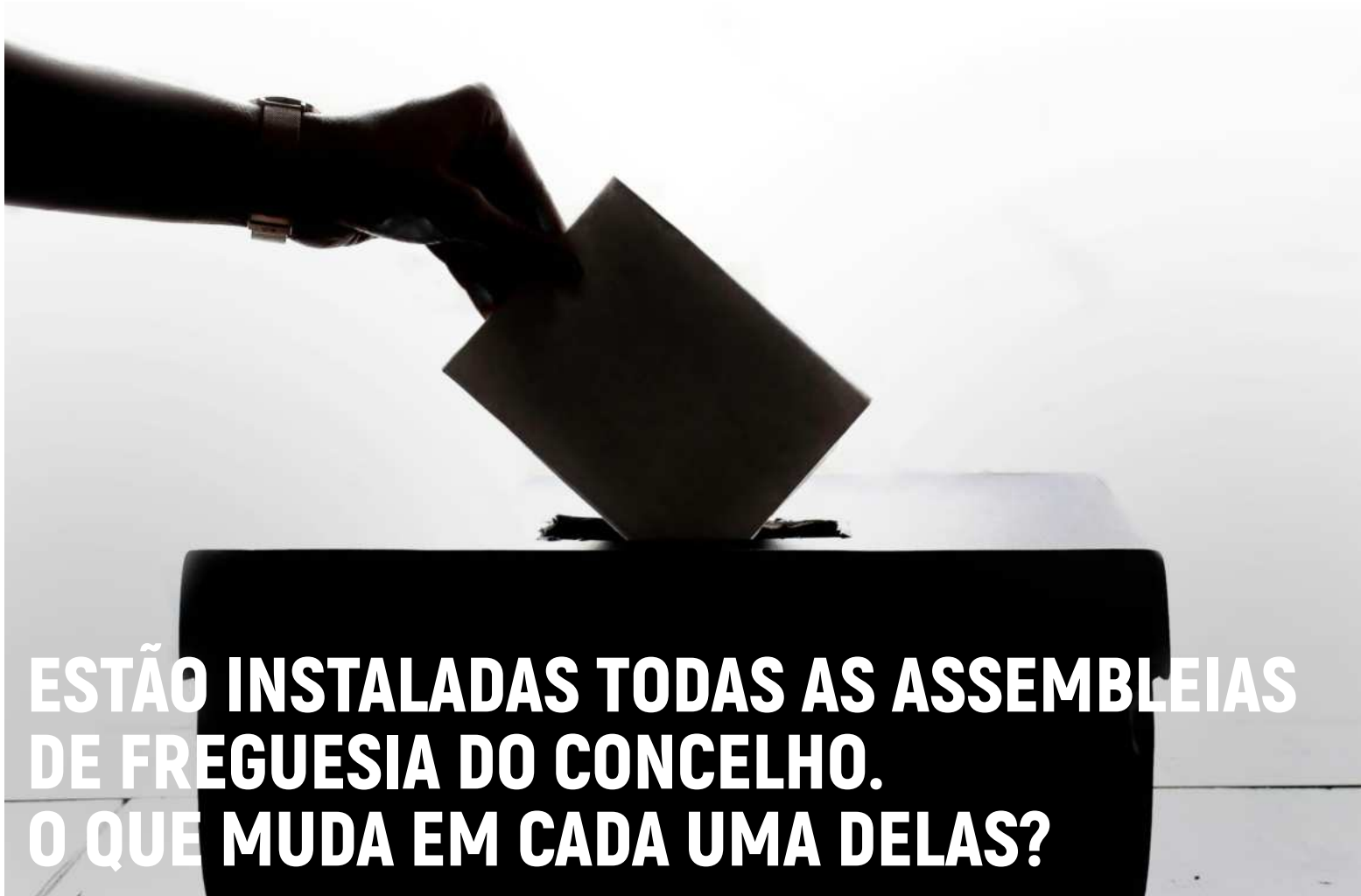
“enorme alegria e gratidão” por esta escolha, sublinhando que a participação representa uma oportunidade importante para angariar fundos e dar continuidade à sua missão de promover a inclusão e o bem-estar da comunidade.

Os cidadãos podem apoiar a Cerciespinho de diferentes formas durante o período da campanha. Nas lojas Continente Bom Dia de Fiães, é possível adquirir vales solidários de 1 ou 5 euros no momento das compras, contribuindo diretamente para a instituição. Quem preferir pode também fazer uma

doação através do Continente Online, sendo que os valores recolhidos serão divididos igualmente por todas as organizações participantes. Além disso, na aplicação do Cartão Continente existirá um espaço dedicado à campanha, permitindo escolher vales específicos para apoiar a Cerciespinho.

A instituição apela à participação de todos, lembrando que cada contributo, por mais pequeno que seja, “faz a diferença e ajuda a fortalecer” o seu trabalho diário em prol das pessoas e da comunidade.

destaque



ESTÃO INSTALADAS TODAS AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA DO CONCELHO. O QUE MUDA EM CADA UMA DELAS?

Joel de Oliveira

Estão oficialmente instaladas todas as Assembleias de Freguesia do concelho de Espinho, espelho dos resultados eleitorais das Eleições Autárquicas de 12 de outubro passado. A última destas sessões decorreu na noite de 30 de outubro, em Paramos, onde a sala foi pequena para acolher os cidadãos que ali acorreram e tentaram - com mais ou menos sucesso - infiltrar-se no estreito corredor da entrada do edifício da Junta de Freguesia, como agasalho do vento frio que se fazia sentir.

Filipe Vieira irá suceder a Manuel Dias na

condução dos destinos da freguesia, mas o paramense mantém-se no executivo da Junta, como secretário (acompanhado por Jéssica Pereira). Aos 34 anos, Filipe Vieira, agente imobiliário com ligações ao associativismo local e ao desporto, é o mais jovem presidente de Junta do concelho de Espinho e da história da freguesia de Paramos. A isso aludia o slogan utilizado pelos Independentes de Paramos durante a mais recente campanha eleitoral - "A força das ideias renovada" - e também Américo Castro, histórico autarca paramense, que se manterá como presidente da mesa da Assembleia de Freguesia. "O Filipe Vieira é uma aposta segura na continuidade e na renovação que temos feito. Não tenho dúvidas de que será um competente presidente" - reiterou. A mesa fica completa com António Rocha (1º secretário) e Cláudia Duarte (2ª secretária).

Na hora da despedida - pelo menos, parcial - Manuel Dias também quis falar "olhos nos olhos", sem discurso preparado, e teceu críticas aos adversários políticos. "Alguns dos comportamentos registados no último ato eleitoral entristeceram-me. Fico triste ao reparar que, na pré-campanha, e até já depois de os resultados terem sido conhecidos, terem sido ditas certas e determinadas coisas. Aliás, até me chocou o facto de termos candidatos a presidente de Junta plantados junto às sedes de voto, no dia das eleições" - disse.

Os Independentes de Paramos mantêm a

maioria na Assembleia de Freguesia (cinco eleitos), mas ela é agora menos expressiva do que a conquistada no ciclo autárquico anterior, em 2021 (sete eleitos). O PSD, liderado por Luís Martins, reforçou a sua presença (de dois, para três eleitos) e o Chega também passa a entrar nas contas da freguesia, com a eleição de Carlos Rocha.

Alfredo Rocha promete um programa "centrado no futuro" de Guetim

Doze anos depois, a Assembleia de Freguesia de Guetim voltou a ser instalada na noite da passada quarta-feira, 29 de outubro. Alfredo Rocha regressou à liderança dos destinos da agora desanexada localidade, e prometeu um programa "realista, ambicioso e centrado no futuro" de Guetim, e apontou o dedo a várias prioridades, sendo que entre elas estão "espaços multifuncionais" capazes de servir a vila nos domínios cívico, cultural e associativo.

Acompanham Alfredo Rocha (presidente) outros nove eleitos do movimento independente ARIG: Sónia Oliveira, Manuel Santos, Manuel Silva, Bárbara Ramos, Tiago Sousa, Regina Pereira, Nélon Oliveira e Diana Silva. A Assembleia de Freguesia será presidida por Sérgio Barracha, acompanhado por Paula Santos (1ª secretária) e Januário Pereira (2º secretário).

Recorde-se que, em Guetim, apenas o movimento ARIG e a CDU concorreram no passado ato eleitoral, não tendo a coligação eleito

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722



Filipe Vieira, 30 anos, é o novo presidente da Junta de Freguesia de Paramos e o mais jovem autarca do concelho. Sucederá a Manuel Dias na condução da freguesia

qualquer representante. A equipa liderada por Alfredo Rocha conquistou 84,56% das intenções de voto (690 votos), e assegurou o pleno de representação, ao conquistar nove mandatos.

Em Anta, Guilhermino Pereira continuará a presidir a Assembleia de Freguesia

A Assembleia de Freguesia de Anta foi instalada na terça-feira, 28 de outubro, com particular destaque para a tomada de posse de José Fernando Pinto, novo presidente eleito, que sucede assim a Nuno Almeida no cargo, e segura agora o único bastião socialista no concelho de Espinho.

O 'passar da pasta' não foi tão tranquilo quanto se poderia adivinhar: os trabalhos chegaram mesmo a estar suspensos depois dos eleitos do Chega, Ricardo Ferreira e Norberto Moreira, terem apontado o dedo à legitimidade da votação já que, contabilizados os votos (cinco a favor, sete em branco e um contra) não existia uma maioria clara na eleição para a mesa da Assembleia de Freguesia. No entanto, os trabalhos acabaram por ser reatados, e Guilhermino Pereira continuará

mesmo como presidente do órgão, onde contará com a companhia de André Almeida (1º secretário) e Liliana Pinto (2ª secretária).

Recorde-se que o Partido Socialista não conseguiu maioria na Assembleia de Freguesia de Anta, e será obrigado a negociar para ver chegar as suas intenções a bom porto. O PSD assegurou a eleição de quatro vogais (Humberto Granja, Nuno Pimenta, Rita Reis e Manuel Pinto Gomes), o Chega conquistou dois lugares (Norberto Moreira e Ricardo Ferreira) e o movimento independente "É por Espinho" seguiu outros dois postos (Jorge Rocha e Dinis Dias).

O executivo será composto por José Fernando, Bárbara Barbosa, Fernando Fernandes, Mário Devezas e Palmira Pinto.

Mudança política em Silvalde traz novo equilíbrio de forças

O PSD de Francisco Moreira está agora plenamente instalado na freguesia de Silvalde depois de, nas eleições de 12 de outubro, os sociais-democratas terem destronado o PS de José Teixeira. Na tomada de posse, a 27 de outubro, o agora líder dos destinos da freguesia disse acreditar que Silvalde "pode

mais" e, olhando para o futuro, prometeu a requalificação dos passadiços, a intervenção no cemitério (modernização de instalações) e também a manutenção dos arruamentos e espaços ajardinados.

Joaquim Costa será o presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, sucedendo assim no cargo ao socialista José Novo. A vitória de Francisco Moreira traz um novo jogo de forças à freguesia: apesar de ter vencido o ato eleitoral na freguesia, o PSD não conseguiu representação maioritária na Assembleia (seis eleitos), já que o Partido Socialista elegeu quatro, o movimento independente "É por Espinho" conquistou dois lugares, e o Chega um. Foram eleitos Francisco Moreira (PSD), Hélder Pinho (PSD), Sandra Pereira (PSD), Hélder Freitas (PSD), Ana Branco (PSD), Joaquim Costa (PSD), José Teixeira (PS), João Folha (PS), Liliana Gonçalves (PS), Ana Pinto (PS), Cristiano Maganinho (MMC), Maria Ribeiro (MMC) e Ana Moreira (Chega).

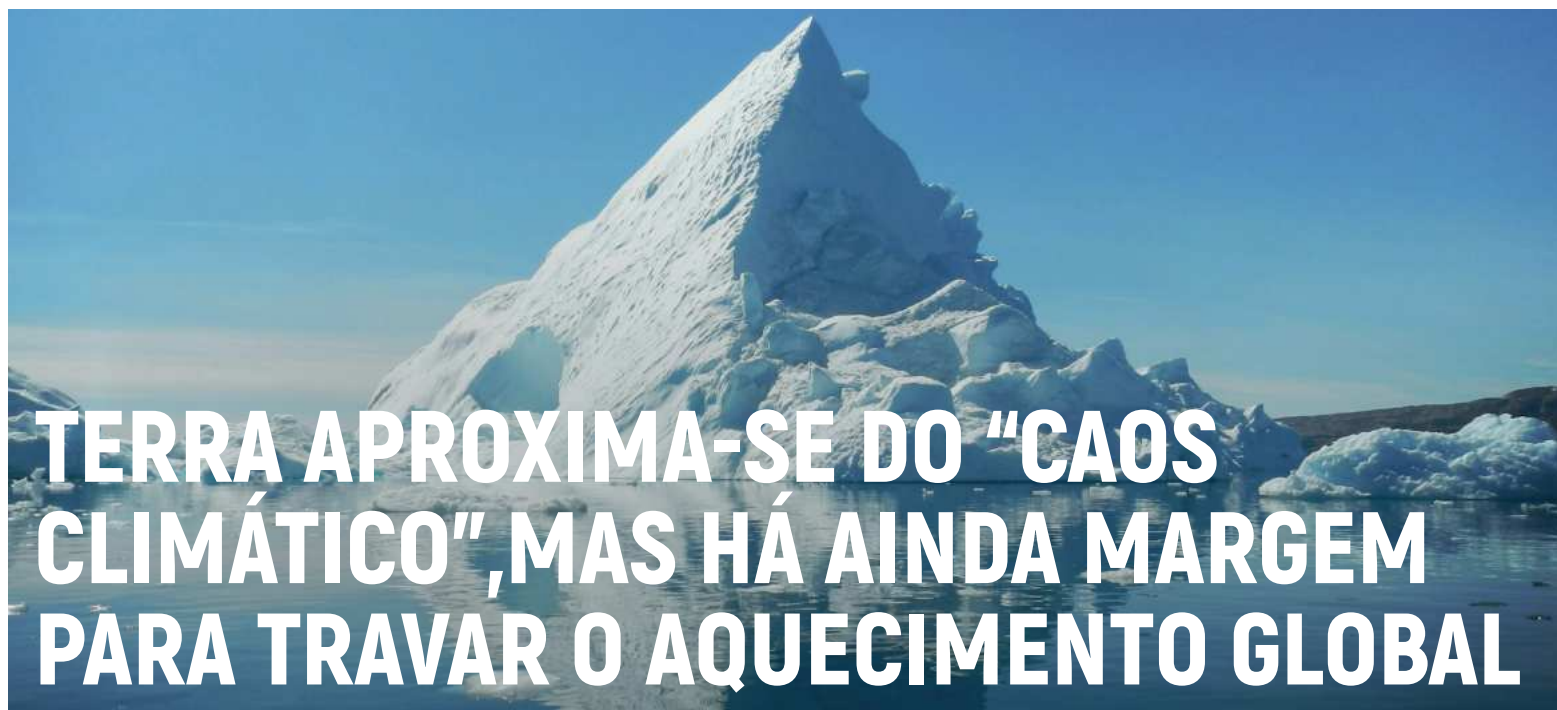
A Assembleia de Freguesia de Espinho foi a primeira a ser empossada, conforme já havia sido noticiado pelo Maré Viva, na edição anterior.

PUB INST

a maré chega todos os dias

Visite-nos em www.mare-viva.pt

espaço cidadão



TERRA APROXIMA-SE DO “CAOS CLIMÁTICO”, MAS HÁ AINDA MARGEM PARA TRAVAR O AQUECIMENTO GLOBAL

A Terra está a caminhar para um cenário de “caos climático”, mas ainda é possível limitar o aquecimento global se forem tomadas medidas urgentes e eficazes de mitigação, alerta o mais recente Relatório sobre o Estado do Clima, publicado na revista científica BioScience a 29 de outubro.

O estudo, elaborado por uma equipa internacional de investigadores e divulgado pelo Instituto Americano de Ciências Biológicas, conclui que a crise climática “está a acelerar a um ritmo alarmante”. O documento identifica 22 dos 34 sinais vitais do planeta em níveis recorde, revelando “provas contundentes” de que o sistema climático global se aproxima de uma fase de instabilidade extrema.

Entre os indicadores analisados estão o consumo de energia, as emissões de gases com efeito de estufa, as temperaturas médias globais, o derretimento das massas de gelo e a frequência crescente de fenómenos meteorológicos extremos. Em conjunto, estes fatores compõem uma visão abrangente do

estado crítico do planeta.

Os cientistas recordam que 2024 foi o ano mais quente de sempre, e que em 2025 o nível de dióxido de carbono atmosférico atingiu um novo máximo, agravado pela redução na capacidade da Terra de absorver carbono – consequência do fenómeno El Niño e de incêndios florestais de grande escala.

O relatório alerta ainda para riscos em cadeia, como a possível rutura da circulação meridional do Atlântico, o que poderia provocar mudanças abruptas e irreversíveis no clima, aumentando a frequência de secas, inundações e perdas agrícolas severas em várias regiões do globo.

Apesar do cenário preocupante, os investigadores sublinham que as soluções já existem e são economicamente viáveis. Entre as medidas defendidas estão o reforço da proteção florestal, a transição para energias renováveis, dietas mais sustentáveis e ricas em vegetais, a redução do desperdício alimentar – responsável por até 10% das

emissões globais – e a restauração de ecossistemas degradados, como zonas húmidas, turfeiras e mangais.

Os autores reforçam que os custos da mitigação são muito inferiores aos prejuízos económicos causados pelos impactos das alterações climáticas e que a ação coletiva pode ser decisiva. “Mesmo pequenos movimentos sustentados podem alterar normas sociais e influenciar políticas públicas”, lê-se no relatório.

O estudo conclui salientando que a crise climática é também uma questão de justiça social, uma vez que os mais vulneráveis e menos responsáveis pela poluição são os que mais sofrem as consequências.

“O futuro ainda está a ser escrito”, afirmam William Ripple e Christopher Wolf, coordenadores do estudo, sublinhando que o rumo do planeta dependerá das decisões políticas, dos investimentos e da mobilização coletiva que forem tomadas já nesta década.

PUB

Barbara Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

**TATTOO
PIERCING**

**RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503**

Hortoda Jú

Rua 31, n° 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991

destaque



JORGE RATOLA QUER VIRAR A PÁGINA E PREPARAR UM NOVO CICLO PARA ESPINHO

Rafael Oliveira

O Salão Nobre dos Paços do Concelho revelou-se pequeno para as centenas de pessoas que quiseram assistir, no dia 31 de outubro, à tomada de posse de Jorge Ratola como novo presidente da Câmara Municipal de Espinho. O autarca, eleito pelo PSD, assumiu como prioridade “devolver celeridade e eficiência ao funcionamento da Câmara”, garantindo que o município voltará a merecer “a confiança dos cidadãos, dos investidores e de todos aqueles que com ela se relacionam”.

A cerimónia – que contou com a presença do primeiro-ministro Luís Montenegro, de deputados, autarcas e figuras institucionais da região – marcou o início de um mandato que Jorge Ratola descreveu como “de enorme exigência e complexidade”.

O novo presidente da Câmara destacou que a equipa que lidera está “comprometida com Espinho” e pronta para assumir a governação do concelho “em toda a sua plenitude”.

“Não preciso de replicar aqui o que todos os dias ouvimos dos cidadãos, e que quem aqui está tão bem conhece sobre o estado atual do concelho. O que nos importa é o futuro. Um futuro que queremos e que todos os espinhenses querem diferente: é isso que nos motiva, que nos estimula e será esse o nosso grande desafio”, referiu o autarca.

Antes de anunciar as restantes prioridades do novo ciclo autárquico, Jorge Ratola garantiu que trabalhará “com os cidadãos, com as juntas de freguesia” e com as “forças vivas de Espinho”, sejam públicas ou privadas. Manifestou ainda intenção de reforçar a articulação com municípios vizinhos e com a Área Metropolitana do Porto, bem como com organismos do Estado e “cidades irmãs”, defendendo que estas relações devem ser “verdadeiras, objetivas e profícuas”.

Prioridades definidas

Entre as linhas de ação para o novo mandato, destaca-se a necessidade de reorganizar e tornar eficazes os serviços municipais, simplificar processos e reforçar a transparência administrativa.

A requalificação do espaço público e a reabilitação de equipamentos municipais (como a Nave Polivalente, a Piscina Solário Atlântico, o Balneário Marinho, o Museu Municipal/FACE ou o Centro Multimeios) foram também apontadas como prioridades.

Quanto ao investimento e desenvolvimento económico do território, o autarca prometeu apoiar a economia local e atrair novas empresas, sobretudo dos setores do Turismo, comércio, restauração e serviços.

Avenida 8 e Estádio Municipal

Jorge Ratola anunciou a intenção de transformar a Avenida 8 num “espaço de encontro e lazer”, revitalizar os centros urbanos das freguesias, criar novos e cuidar dos espaços verdes existentes, e ainda apostar na valorização da frente marítima, que considera ser “o maior recurso” de Espinho.

A par disso, Jorge Ratola anunciou a intenção de concluir o Estádio Municipal e integrá-lo numa zona desportiva a desenvolver.

No plano cultural e desportivo, o autarca prometeu dar continuidade ao apoio a eventos de referência, como o CINANIMA, o FIME e o FEST; abrir espaço a novas iniciativas que “projetem Espinho no país e além-fronteiras”; e reforçar a promoção de provas nacionais e internacionais, nomeadamente as modalidades de praia.

“Somos um só concelho”

Dirigindo-se à população, Jorge Ratola assumiu o “compromisso público” de estar atento aos seniores, dados os “novos desafios” e às “expetativas de um tempo de vida que tem

de ser vivido com qualidade”, realçando que os mais velhos serão “parceiros ativos” no desenvolvimento do concelho.

O edil comprometeu-se igualmente a criar oportunidades para os jovens, de forma a que “cresçam e fiquem” em Espinho, e a reconquistar a confiança dos que partiram para concelhos vizinhos em busca de melhores condições de vida.

Para tal, Jorge Ratola pretende criar uma oferta habitacional que “corresponda à expectativa de muitos espinhenses”, que fazem o seu quotidiano no concelho e que ali “têm o seu coração”:

“Precisamos que voltem. Queremos que voltem. A construção de habitação a preços acessíveis, garantindo soluções habitacionais inclusivas e sustentáveis e a reabilitação do parque habitacional municipal e do IHRU, serão nossas prioridades. Connosco ninguém poderá ficar para trás. Mesmo aqueles que de forma mais expressiva não referenciei de forma direta nas minhas palavras sintam-se incluídos no nosso cuidado e atenção que teremos com todos. Somos um só concelho”.

PUB

Um “programa ambicioso” e com muito para fazer

Sem esconder que se trata de um “programa ambicioso”, e que todos serão poucos “para o tanto que há para fazer”, Jorge Ratola mostrou-se ciente do trabalho que espera ao novo Executivo camarário e admitiu que a prioridade será “conhecer todos os pormenores do funcionamento da Câmara Municipal e

da Gestão Municipal”.

No encerramento, Jorge Ratola deixou uma nota pessoal de reflexão, convidando os espinhenses a valorizar o essencial:

“No final do século passado, e temos aqui muitos de nós que são desse tempo, tínhamos pouco ou quase nada, e parecia que nada nos faltava. Hoje, temos tanto, exigimos tanto e parece que falta quase tudo. Valorizemos o que a vida nos dá de bom, saibamos apro-

veitar todas as oportunidades que ela nos proporciona, porque isso é sempre o mais importante”.

O novo Executivo municipal, de maioria PSD, é composto por José Pinho, Carla Coelho e André Guimarães, que acompanham Jorge Ratola. No elenco figuram ainda os socialistas Luís Canelas e Nuno Almeida, e Maria Manuel Cruz, presidente cessante e vereadora eleita pelo movimento independente “MMC”.



DR Município de Espinho

LURDES GANICHO ASSUME PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E ANUNCIA REVISÃO DO REGIMENTO

Quem também tomou posse na passada sexta-feira foi Lurdes Ganicho, que passou a presidir à Assembleia Municipal de Espinho. Na primeira reunião do novo mandato autárquico (2025-2029), a sessão teve como ponto único da ordem de trabalhos a eleição da mesa da Assembleia Municipal e já foi anunciado que a revisão do regimento será uma das prioridades do novo mandato.

Após a validação do método de votação, o PSD apresentou a candidatura encabeçada por Lurdes Ganicho, com Hélder Rodrigues como primeiro secretário e Beatriz Oliveira como segunda secretária. A lista, única a sufrágio, foi aprovada com 20 votos a favor, um voto contra e quatro abstenções, assegurando a condução dos trabalhos para o novo mandato.

No discurso de tomada de posse, Lurdes Ganicho disse assumir a função com “profundo sentido de missão” e “enorme honra pela confiança concedida”, frisando que a Assembleia Municipal deve ser “uma voz viva da comunidade”, “um espaço de participação real” e “um lugar de discussão séria”, onde se produzam “decisões que melhorem a vida das pessoas”.

A nova presidente garantiu um “compromisso de integridade, equilíbrio e dedicação” ao bem comum, considerando que este órgão deve ser “um verdadeiro fórum de cidadania, próximo das pessoas e útil a Espinho”. Sublinhou ainda que a política feita com “escuta ativa, diálogo, responsabilidade e transparência” pode ser um “verdadeiro serviço público capaz de mudar vidas”.

“Espinho exige, de todos nós, um futuro. Precisa de recuperar a sua energia vibrante, o seu orgulho na terra e no mar e proporcionar aos jovens uma dinâmica que os prenda a esta terra maravilhosa”, afirmou Lurdes Ganicho, acrescentando que este “não é um lugar de protagonismos”.

Entre os primeiros assuntos a merecer atenção, Lurdes Ganicho anunciou a intenção de rever o regimento da Assembleia Municipal, salientando que o documento deve ser atualizado para, desde logo, refletir a desagregação e conseqüente regresso às cinco freguesias, assim como corrigir outros aspetos.

Neste sentido, a autarca informou que enviará aos grupos municipais ou forças únicas uma cópia do regimento em vigor, convidando-os a apresentar contributos. O objetivo é convocar uma reunião extraordinária em breve, constituir uma comissão de alteração ao regimento e levar à aprovação uma nova redação do documento “até ao final do ano”.

Lurdes Ganicho disse ainda que este mandato será guiado por três princípios – rigor, escuta e compromisso – e prometeu que, em conjunto com os membros da Mesa recém-constituída, defenderá “intransigentemente” o debate político elevado, responsável e respeitoso.

Apesar de reconhecer que “as diferenças políticas são legítimas e fazem parte da democracia”, entende que “o compromisso com o concelho deve estar sempre acima de qualquer outro”.

Composição da Assembleia Municipal

PSD

1. Lurdes Ganicho (presidente da Assembleia Municipal);
2. Nuno Almendra;
3. Abel Santos;
4. Carolina Marques;
5. Hélder Rodrigues (1.º Secretário);
6. Paulo Almeida;
7. Maria Valente;
8. Beatriz Oliveira (2.ª Secretária);

PS

1. José Peralta;
2. Joana Devezas;
3. Francisco Rodrigues;
4. António Teixeira Lopes;
5. Liliana Carvalho;
6. António Regedor;

MMC

1. Maria Aurora Morais;
2. João Carlos Lima;
3. Márcia Patela Rocha;

Chega

1. José Seixas;
2. José Moreira;

IL

1. Delmar Santos

CDU

1. Fausto Neves

Presidentes de Junta de Freguesia

- José Fernando Pinto – JF Anta (PS)
 Vasco Ribeiro – JF Espinho (PSD)
 Alfredo Rocha – JF Guetim (independente)
 Filipe Vieira – JF Paramos (independente)
 Francisco Moreira – JF Silvalde (PSD)

desporto



SC ESPINHO VENCE E MANTÉM-SE NA PERSEGUIÇÃO À LIDERANÇA DO CAMPEONATO SABSEG

O SC Espinho continua a afirmar-se como uma das equipas mais fortes do Campeonato SABSEG, ao vencer este domingo, dia 2 de novembro, o CD Paços de Brandão por 3-1, no Campo de Guetim. A vitória – a sétima em nove jornadas – mantém os “tigres” na segunda posição da tabela, com 21 pontos, a apenas um ponto da líder AD Ovarense, que goleou o Relâmpago Nogueirense por 7-1. Depois de duas vitórias consecutivas, frente à Juveforce e ao Lobão, a equipa orientada por Tiago Leite voltou a demonstrar consistência e eficácia, domi-

nando o encontro diante dos brandoenses, que somaram a terceira derrota da época. Com este resultado, o SC Espinho reforça o estatuto de melhor ataque da prova (27 golos marcados) e continua a pressionar a Ovarense na luta pelo primeiro lugar. A próxima jornada, agendada para 9 de novembro, promete emoções fortes, com o SC Espinho a visitar o terreno do CD Estarreja, atual terceiro classificado, num duelo direto entre candidatos à subida. Nos restantes jogos da 9.ª jornada, destaque para o empate do SC Esmoriz (0-0) frente

ao Fiães SC, no Estádio da Barriinha. O conjunto esmorizense somou o seu terceiro empate da época e ocupa o 15.º lugar, com 9 pontos, procurando ainda ganhar consistência para subir na tabela. O CD Paços de Brandão, derrotado em Espinho, mantém os 16 pontos e desce para o 7.º lugar, enquanto o Relâmpago Nogueirense atravessa um momento difícil: soma a sétima derrota e é penúltimo classificado, com apenas 6 pontos, após a pesada goleada sofrida em Ovar (7-1). Já o Nogueirense terá agora oportunidade de reagir em casa,

no Parque da Concórdia, onde recebe o Recreio de Águeda. O Esmoriz desloca-se a Lobão, para defrontar uma das equipas mais competitivas do campeonato. A classificação continua a ser liderada pela AD Ovarense, com 22 pontos, seguida de perto pelo SC Espinho (21) e pelo CD Estarreja (19). O Oliveira do Bairro (18) e o Fiães SC (17) completam o top cinco. A 10.ª jornada, marcada para domingo, 9 de novembro, poderá redefinir as contas do topo da tabela – e o Estarreja-Espinho promete ser o jogo grande da ronda.

Natação do SC Espinho em destaque com medalhas em Portugal e no Brasil

A Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho viveu um bom momento desportivo este final de semana, ao alcançar resultados positivos em várias competições nacionais e internacionais. No espaço de poucas horas, os atletas espinhenses estiveram em bom plano no Meeting ANCNP, em Estarreja, no Campeonato Brasileiro Master, em Fortaleza, e no Troféu Masters do Clube Fluvial Portuense, no Porto.

No Meeting ANCNP, realizado nos dias 1 e 2 de novembro, o SC Espinho apresentou-se com 17 nadadores e conquistou oito pódios – duas medalhas de prata e seis de bronze –, num evento que reuniu 222 atletas de 20 clubes. Em destaque estiveram João Castro, Rodrigo Rocha, Guilherme Pinto, Adriana Trindade e Núria Silva, todos medalhados nas suas provas. As estafetas masculinas e femininas garantiram também presenças em finais, com o clube a somar 24 finais, 23 recordes pessoais, 6 recordes do clube e

um expressivo 4.º lugar coletivo.

Também entre 31 de outubro e 2 de novembro, o nadador António Canelas representou o SC Espinho no 74.º Campeonato Brasileiro Master de Natação, nas Piscinas Olímpicas do Náutico Atlético Cearense, em Fortaleza. A sua prestação foi digna de destaque, ao conquistar duas medalhas de ouro (50 e 100m Mariposa) e duas de prata (100 e 200m Bruços), num evento de alto nível técnico, que contou com recordes mundiais e nacionais.

Ainda no fim de semana de 1 de novembro, a equipa de masters do SC Espinho marcou presença no Troféu Masters do Clube Fluvial Portuense, onde competiu com cinco nadadores (três masculinos e dois femininos) entre 290 atletas de 27 clubes. O emblema espinhense registou oito subidas ao pódio – três medalhas de ouro, quatro de prata e uma de bronze.

Maria Fernanda Alves venceu os 50m Costas, enquanto Yolanda Rienferhoff arrecadou o ouro nos

Publicar esta semana



Victor Manuel Gonçalves de Sousa Agradecimento

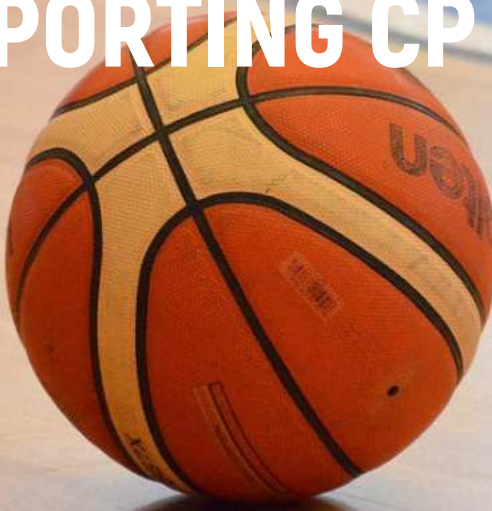
A família agradece a todos quantos manifestaram pesar, pelo falecimento do seu ente querido, associando-se à sua dor.

Espinho, 30 de outubro de 2025

Ana Maria Ferreira Alves Faustino – esposa
Eliana Faustino Gonçalves de Sousa – filha
Pedro Jorge Faustino Gonçalves de Sousa – filho
Joana Amaral Rodrigues Silva – nora
José António Franco Álvares – genro
Rita, Laura, José, Viriato, Xavier, Caetana – netos
Pedro Nelson Gonçalves de Sousa – irmão

Agência Funerária Nova Esperança – Luís Alves Rua 31, N.º 445 Espinho Tlm.
914249496

OVARENSE GAVEX PERDE INVENCIBILIDADE EM LISBOA FRENTE AO SPORTING CP



A Ovarense GAVEX sofreu, este sábado, a primeira derrota da época na Liga Betclic de basquetebol, ao perder por 78-64 diante do Sporting CP, num jogo disputado em Lisboa. Apesar da boa réplica da equipa vareira em vários momentos da partida, o conjunto leonino impôs-se desde o início, construindo uma vantagem que geriu até ao final.

O Sporting entrou mais forte, com um parcial de 28-13 no primeiro período, mostrando grande eficácia ofensiva e uma defesa agressiva, que travou as principais referências ofensivas da Ovarense. No segundo quarto, a equipa orientada por Pedro Nuno Monteiro

reagiu bem, reduzindo distâncias (15-21), mas ao intervalo o marcador registava 43-34 a favor dos leões.

Na segunda parte, o Sporting voltou a controlar o ritmo do encontro, vencendo também o terceiro período (18-14) e assegurando a vitória sem permitir grandes aproximações no marcador.

O destaque do lado sportinguista foi Francisco Amarante, com 11 pontos, 9 ressaltos, 2 assistências e 1 desarme de lançamento, confirmando o seu peso na rotação da equipa de Luís Magalhães. Na Ovarense, o norte-americano Jackson Stormo esteve em

evidência com um duplo-duplo de 12 pontos e 12 ressaltos, além de 1 assistência e 2 roubos de bola.

Com este resultado, a Ovarense GAVEX soma agora sete pontos, os mesmos do Sporting, ocupando o terceiro lugar da Liga Betclic, a apenas um ponto do líder SL Benfica. A formação vareira regressa à Arena de Ovar no próximo dia 8 de novembro, onde receberá o Imortal, num encontro agendado para as 16h00, com o objetivo de retomar o caminho das vitórias e manter-se na luta pelos lugares cimeiros.

PUB



Diariamente até às 03:30h



JORNADA DUPLA COM SORTES DIFERENTES PARA "TIGRES" E "MOCHOS" NA LIGA UNA SEGUROS



As equipas espinhenses continuam em destaque na Liga Una Seguros de voleibol masculino. Na 2.ª e 3.ª jornadas, disputadas este final de semana, tanto o Sporting Clube de Espinho como a Associação Académica de Espinho somaram vitórias importantes, consolidando o bom arranque na principal competição nacional.

No sábado, a Académica de Espinho venceu de forma convincente o Atlântico da Ma-

dalena por 3-0 (25-16, 25-21 e 25-22), diante do seu público, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis. A equipa entrou determinada, dominando desde o primeiro set e mostrando eficácia tanto no serviço como na receção. Com este triunfo, os academistas chegaram à segunda vitória consecutiva e confirmaram o bom momento de forma.

Já o Sporting Clube de Espinho venceu também por 3-0, diante do Leixões SC, na Nave

Desportiva de Espinho, num jogo equilibrado (25-23, 26-24, 25-23), em que a experiência e consistência dos "tigres" fez a diferença nos momentos decisivos. A formação espinhense mostrou coesão coletiva e uma boa capacidade de resposta em situações de pressão, garantindo assim três pontos cruciais.

Na jornada seguinte, disputada no domingo, os "tigres" voltaram a vencer, desta vez fora de portas, frente ao Vitória SC, por 3-1 (25-22, 25-23, 23-25, 25-22). A equipa espinhense manteve o controlo durante quase todo o encontro e somou o segundo triunfo consecutivo, subindo ao 3.º lugar da classificação, com os mesmos 7 pontos do Sporting CP.

Já a Académica de Espinho não conseguiu repetir a vitória da véspera e acabou derrotada em Matosinhos, frente ao Leixões, por 3-0 (27-25, 25-22, 25-18). Apesar da boa entrada, a equipa não conseguiu travar a reação dos leixonenses, que foram mais eficazes nas fases finais de cada set. Ainda assim, os academistas mantêm-se na 5.ª posição da tabela, com 5 pontos, fruto de duas vitórias e uma derrota.

Na frente do campeonato, a Académica de São Mamede lidera com nove pontos, somando três vitórias em outros tantos jogos. A próxima jornada da Liga Una Seguros reserva dois duelos importantes para as formações espinhenses: a Académica de Espinho recebe o Vitória SC, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, enquanto o Sporting de Espinho mede forças com o SL Benfica, na Nave Desportiva de Espinho.

G. D. Ronda empata com o Arrifanense e adia primeira vitória; ADN segue invicta e na liderança

O Grupo Desportivo Ronda voltou a somar um ponto no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão – Zona Norte, ao empatar 2-2 frente ao CD Arrifanense, num jogo equilibrado, disputado no Campo de Guetim. Apesar de ter mostrado maior consistência ofensiva e de ter estado perto de conquistar o primeiro triunfo da época, a equipa guetinense acabou por permitir o empate, somando o segundo ponto da temporada.

Com este resultado, o Ronda continua sem vencer na competição e ocupa agora o 12.º lugar da classificação, com dois pontos em quatro jornadas. A equipa mostrou melhorias face aos jogos anteriores, especialmente na dinâmica ofensiva, mas ainda não conseguiu transformar o bom desempenho em vitórias.

Já a A. D. Nogueira da Regedoura atravessa uma fase positiva e continua na liderança isolada do campeonato, depois de vencer fora de casa o Canedo FC por 2-1. A formação nogueirense somou a terceira vitória em quatro jogos, mantendo-se invicta e com 10 pontos, fruto de três vitórias e um empate. O conjunto de Nogueira tem-se destacado pelo equilíbrio entre solidez defensiva e eficácia

no ataque, afirmando-se como um dos principais candidatos aos lugares cimeiros.

Nos restantes encontros da jornada, destaque para as vitórias do AD Argoncilhe (2-1 sobre o Real Clube Nogueirense), do ADC Sanguedo (2-1 no terreno do Romariz FC) e do Juventude Desportiva Carregosense (2-1 frente ao FC Macieirense).

Na próxima jornada, marcada para o fim de semana de 8 e 9 de novembro, o G. D. Ronda terá uma deslocação difícil ao terreno do A. D. Nogueira da Regedoura, líder da prova, que procurará manter a invencibilidade e reforçar o comando da tabela.

EV-Peraltafil em destaque na Maratona do Porto e na Corrida da Água

A equipa de atletismo EV-Peraltafil, de Espinho, voltou a evidenciar-se no panorama nacional, alcançando resultados positivos em duas das provas mais importantes do fim de semana. Na Maratona do Porto, uma das competições de maior prestígio do atletismo português, Patrícia Ferreira esteve em destaque, ao conquistar o 2.º lugar no escalão F40. Na mesma cidade, mas na corrida dos 10 qui-

lómetros, Ricardo Pereira esteve igualmente em grande plano, alcançando um destacado 2.º lugar da classificação geral, num percurso marcado pela competitividade e pela presença de atletas de elevado nível.

Ao mesmo tempo, em Lisboa, a EV-Peraltafil fez-se representar na 13.ª Corrida da Água, disputada em Monsanto, onde Vítor Gonçalves conseguiu um 4.º lugar da classificação geral, reforçando o espírito competitivo e o bom momento da formação espinhense.

PUB



Serviço Take Away
Rua 8 N.º471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



PUB INST

CinAnima 25

49º FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINEMA DE
ANIMAÇÃO

49th INTERNATIONAL
ANIMATED FILM
FESTIVAL



ORGANIZAÇÃO NASCENTE-COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL CRL /CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



www.cinanima.pt

7 | 16 NOV. 2025

**ESPINHO
PORTUGAL**

© 2024 Design / JOÃO MACHADO